

----- **ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LISBOA** -----

----- **Mandato 2017-2021** -----

----- **SESSÃO EXTRAORDINÁRIA - REALIZADA NO DIA DEZOITO DE MAIO DE DOIS MIL E VINTE E UM.**-----

----- **EXCERTO DA ATA NÚMERO CENTO E QUARENTA E SETE** -----

----- Aos dezoito dias do mês de maio de dois mil e vinte e um, em cumprimento da respetiva convocatória e ao abrigo do disposto nos artigos vigésimo oitavo e trigésimo do Anexo I da Lei número setenta e cinco de dois mil e treze, de doze de setembro, e nos artigos vigésimo quinto e trigésimo sétimo do seu Regimento, reuniu a Assembleia Municipal de Lisboa, por Videoconferência e Presencial, em Sessão Extraordinária, reunião sob a presidência do seu Presidente efetivo, Excelentíssimo Senhor José Maximiano Albuquerque Almeida Leitão, coadjuvado pelo Excelentíssimo Senhor António Miguel Silva Avelãs e pela Excelentíssima Senhora Maria Virgínia Martins Laranjeira Estorninho, Primeiro Secretário e Segunda Secretária, respetivamente. -----

----- Para efeitos de cumprimento do disposto no n.º 2 do artigo 24.º-A do Código do Procedimento Administrativo, na sua redação atual, regista-se que a presente reunião foi realizada, na modalidade mista, que combina com o formato presencial e a videoconferência, através da plataforma “Teams”. -----

----- Assinaram a “Lista de Presenças”, para além dos mencionados na Mesa da Assembleia, os seguintes Deputados Municipais.-----

----- Aline Gallash Hall de Beuvink, Álvaro da Silva Amorim de Sousa Carneiro, Ana Margarida Mota Vieira da Silva Morais, Ana Maria de Campo Pedroso Mateus, Ana Maria Gaspar Marques, Ana Sofia Soares Ribeiro de Oliveira Dias Figueiredo, André Nunes de Almeida Couto, António Manuel Pimenta Prôa, Carla Cristina Ferreira Madeira, Carlos de Alpoim Vieira Barbosa, Cláudia Alexandra de Sousa e Catarino Madeira, Davide Miguel Santos Amado, Fábio Martins de Sousa, Fernando Garcia Lopes Correia, Fernando Manuel Moreno D’Eça Braamcamp, Fernando Manuel Pacheco Ribeiro Rosa, Francisco Américo Maurício Domingues, Gabriel Maria Simplício Baptista Fernandes, Graciela Lopes Valente Simões, Hugo Alberto Cordeiro Lobo, Hugo Miguel Mateus Gaspar, Isabel Cristina Rua Pires, Joana Margarida Durão Ferreira Alegre Duarte, João Diogo Santos Moura, João Luís Valente Pires, Jorge Manuel Jacinto Marques, José António Barbosa Borges, José Alberto Ferreira Franco, José António Cardoso Alves, José Luís Sobreda Antunes, José Manuel Rodrigues Moreno, Luis Pedro Alves Caetano Newton Parreira, Mafalda Ascensão Cambeta, Manuel Malheiro Portugal de Nascimento Lage, Margarida Carmen Nazaré Martins, Margarida Isabel Paulino Bentes Penedo, Maria Alexandra Almeida da Cunha Cordeiro da Mota Torres, Maria da Graça Resende Pinto Ferreira, Maria Irene dos Santos Lopes, Maria Luísa de Aguiar Aldim, Maria Simonetta Bianchi Aires de Carvalho Luz Afonso, Maria Teresa Craveiro Pereira, Mário Jorge Paulino de Oliveira de Almeida Patrício, Miguel Alexandre Cardoso Oliveira Teixeira, Miguel Farinha dos Santos da Silva Graça, Miguel Nuno Ferreira da Costa

Santos, Natalina Nunes Esteves Pires Tavares de Moura, Patricia Carla Serrano Gonçalves, Patrocínia da Conceição Alves Rodrigues Vale César, Paula Inês Alves de Sousa Real, Paulo Jorge Velez Muacho, Pedro Miguel Tadeu Costa, Raúl Jorge Gouveia da Silva Santos, Ricardo de Sant'Ana Godinho Moreira, Ricardo João de Oliveira Marques, Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves, Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo, Rui Pedro Costa Lopes, Silvino Esteves Correia, Vasco André Lopes Alves Veiga Morgado, João Carlos de Sousa Pereira, Diana Isabel Bechet Gonçalves Vale, José Roque Alexandre, Júlio Reis Silva, Luís Duarte de Albuquerque Carreira, Maria João Bernardino Correia, Susana Maria da Costa Guimarães, Henrique João Tavares Frias Sá e Melo, Natacha Machado Amaro, Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz e Nuno Santos Silva. -----

----- Faltou à reunião o seguinte Deputado Municipal:-----

----- José Inácio da Silva Ramos Antunes de Faria. -----

----- Fizeram-se substituir, ao abrigo do disposto no artigo 78.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, com a redação dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de janeiro, o qual se mantém em vigor por força do disposto, *a contrario sensu*, na alínea d), do n.º 1, do artigo 3.º da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, e do artigo 8.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa, os seguintes Deputados Municipais:-----

----- José António Nunes do Deserto Videira (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Marvila, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Susana Maria da Costa Guimarães. -----

----- Rute Sofia Florêncio Lima de Jesus (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Olivais, por um dia, tendo sido substituída pelo substituto legal Deputado Municipal Luís Duarte de Albuquerque Carreira. -----

----- Artur Miguel Claro da Fonseca Mora Coelho (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Santa Maria Maior, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputada Municipal Maria João Bernardino Correia. -----

----- Pedro Delgado Alves (PS), Presidente da Junta de Freguesia de Lumiar, por um dia, tendo sido substituído pelo substituto legal Deputado Municipal Henrique João Tavares Frias Sá e Melo. -----

----- Augusto Miguel Gama (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal José Roque Alexandre. -----

----- Diogo Leão (PS), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Nuno Santos Silva. -----

----- Maria Cristina Castel Branco Alarcão Júdice (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pelo Deputado Municipal Júlio Reis Silva. -----

----- João Maria Condeixa (CDS-PP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Diana Bechet Vale. -----

----- António Modesto Navarro (PCP), por um dia, tendo sido substituído pela Deputada Municipal Natacha Amaro. -----

----- Ana Margarida Carvalho (PCP), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal João Carlos Pereira. -----

----- Rita Calvário (BE), por um dia, tendo sido substituída pelo Deputado Municipal Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz.-----

----- A Câmara esteve representada pelo Senhor Vice Presidente João Paulo Saraiva, Senhor Vereador Miguel Gaspar e Senhor Vereador Manuel Grilo.-----

----- Estiveram ainda presentes os Senhores Vereadores da oposição: João Pedro Gonçalves Pereira, Nuno Correia da Silva, Nuno da Rocha Correia e Ana Rita Costenla.-----

----- Às quinze horas e dez minutos, constatada a existência de quórum, **o Senhor Presidente da Assembleia Municipal** declarou aberta a reunião.-----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA**-----

----- **4. APRECIACÃO DO PONTO 5 DA PARTE DELIBERATIVA DA PROPOSTA 259/CM/2021 - RATIFICAÇÃO DA CONTRATAÇÃO DE UM EMPRÉSTIMO DE MÉDIO E LONGO PRAZO PARA FAZER FACE A DESPESAS DESTINADAS AO COMBATE AOS EFEITOS DA PANDEMIA COVID-19, NOS TERMOS DA PROPOSTA E AO ABRIGO DO DISPOSTO NA ALÍNEA F) DO N.º 1 E N.º 4 DO ARTIGO 25º DO ANEXO I DA LEI 75/2013, DE 12 DE SETEMBRO, NOS N.ºS 1 E 2 DO ARTIGO 51º E N.º 6 DO ARTIGO 49º DA LEI 73/2013, DE 3 DE SETEMBRO, E NO N.º 2 DO ARTIGO 6º DA LEI 6/2020 DE 10 DE ABRIL, NA REDAÇÃO ATUAL E SOB CONDIÇÃO DE APROVAÇÃO DO RESPECTIVO PARECER PELA 1ª COMISSÃO PERMANENTE; 2 X GRELHA BASE – 1 HORA E 15 MINUTOS; (ESTA VOTAÇÃO REQUER MAIORIA ABSOLUTA, PELO QUE NOS TERMOS DO N.º 5 DO ARTIGO 66ª DO REGIMENTO SERÁ SUBMETIDA A VOTAÇÃO NOMINAL)**-----

----- (...)-----

----- (A Proposta nº 259/CM/2021 fica anexada à presente Ata, como Anexo I e dela faz parte integrante).-----

----- (O Parecer da 1ª Comissões Permanentes, fica anexado a esta Ata, como Anexo II e dela faz parte integrante)-----

----- (A Recomendação nº147/03 (1ª CP), fica anexado a esta Ata, como Anexo III e dela faz parte integrante)-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Peço a vossa atenção, para o próximo ponto na medida em que depois teremos uma votação nominal, portanto, é o Ponto 5 - Parte deliberativa da Proposta 259/CM/2021 - Ratificação da contratação de um empréstimo de médio e longo prazo para fazer face a despesas destinadas ao combate aos efeitos da pandemia Covid-19.---

----- Tem erros materiais que já foram comunicados e, portanto, não sei se a Câmara quer apresentar? Faça favor, Senhor Vice-presidente.”-----

----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Muito bem, esta proposta que temos hoje para submeter a esta Assembleia, é uma proposta que consagra a contratação de um empréstimo de 20 milhões de euros, um empréstimo ao abrigo da legislação Covid. -----

----- É uma ratificação de uma proposta, portanto, a legislação Covid permite, digamos, aligeira um pouco estes processos. -----

----- E porquê ou melhor qual é o objeto deste empréstimo? Atividades associadas àquilo que por um lado é ou podem vir a ser, e já vou explicar o que podem vir a ser, um conjunto de intervenções que o município poderá vir a ter que fazer de emergência associada à pandemia e emergência de natureza, digamos, da área da saúde, quer internamente ao município quer, digamos, na cidade como um todo, desde as questões do contágio ou do evitar o contágio com máscaras, gel, digamos, todo esse tipo de equipamentos, só para dar de alguns exemplos. Mas também todo o nosso apoio àquilo que é todo o processo de vacinação e que como todos sabemos, está a decorrer e aqui também não sabemos, está tudo em estudo, tudo isto é novo para todos, e que pode ter vários outros momentos em função da imunidade que conseguimos com o processo atual. -----

----- Depois, todo um conjunto de apoios na área social que decorrem da própria pandemia, apoio às famílias, apoios àqueles que são mais vulneráveis, apoios em diferentes áreas do social, quer direto, quer de forma direta, quer indiretamente através de instituições particulares sociais e, obviamente, como tem sido muito sublinhado esta Assembleia, também, em matéria de trabalho em conjunto de forma articulada com as próprias juntas de freguesia. -----

----- E depois toda uma outra área de proteção do trabalho, das empresas e muito especialmente de uma área que eu gosto sempre de sublinhar que é a área da Cultura, onde, para além da proteção que tem múltiplas componentes que falamos, há uma proteção àquilo que é a continuidade do processo criativo e do processo de produção cultural que, a todos os títulos, importa preservar. -----

----- E eu designei, tenho designado nas intervenções que tenho feito a propósito, que este empréstimo é um empréstimo preventivo porque o município, à data, não está necessitado de tesouraria para fazer face a esta matéria, estamos apenas a contrair um empréstimo aproveitando; porquê agora? Porque estamos aproveitar as condições atuais do mercado que estão claramente acentuadas, pelo facto de o munícipe ter boa saúde financeira, apesar dos pesares e apesar de tudo o que se tem passado, e termos utilizado aquilo que eram as nossas reservas para combater a pandemia, mas continuamos de com boa saúde financeira e isso permite-nos ir com tranquilidade ao mercado, dando sinais ao mercado de que pode manter as condições de financiamento que estamos....” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho,** no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Queira abreviar Senhor Vereador.” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Sim, estou mesmo a terminar!” -----

----- “Mas aproveitando todas essas condições de mercado. -----

----- Por isso, o estamos a fazer agora, não estamos necessitados, o mercado sabe que nós temos cerca de 200 milhões de euros no banco e que isso configura uma situação de estabilidade. -----

----- Este empréstimo tem um prazo de execução de dois anos, liquidável a dez e, portanto, no fundo, estamos a precaver uma situação que, obviamente, as condições que nos são oferecidas do ponto de vista das condições de mercado são muito melhores, porque, como eu disse, não estamos em nenhuma emergência estamos apenas a precaver eventuais situações, se precisarmos utilizamos, se não precisarmos não utilizamos. -----

----- Era essencialmente isto que eu vos queria dizer, sabendo, também, e sublinhando que há um pressuposto que é o município vai intervir em todas as situações que sejam da sua competência, ou que não sendo da sua competência, o Estado Central ou quem tiver a competência, que lhe peça para intervir e o município considere que é relevante intervir, e é isso que temos feito, sistematicamente, e, por outro lado, não vamos baixar os níveis de investimento que nos comprometemos e, portanto, o Plano Investimentos Lisboa XXI e o plano que se segue, que estamos em preparação e que vai usufruir quer de um novo empréstimo que estamos a preparar para o futuro quer do plano de recuperação e resiliência do quadro comunitário próximo, não vai sofrer nenhum abalo em face daquilo que é a pandemia e todas estas necessidades de investimento e, portanto, não vai sofrer nenhum abalo, dizia eu, porque até o consideramos, como parece-me que é evidente, fundamental como motor da recuperação económica do país e da cidade de Lisboa em particular. -----

----- Obrigado!” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Vice-presidente. -----

----- Tem a palavra o Senhor Relator em querendo, Senhor Deputado Hugo Lobo não sei se quer?” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Hugo Lobo (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Quero sim, Senhor Presidente.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Faça favor então!” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Hugo Lobo (PS),** no uso da palavra fez a seguinte intervenção na qualidade de relator do parecer: -----

----- “Muito bem. Dizer, portanto, que como já foi referido pelo Senhor Vice-presidente, estamos perante uma ratificação de uma proposta da Câmara Municipal de Lisboa que visa a contração do empréstimo de 20 milhões de euros. -----

----- Referir, de facto, que o enquadramento legislativo Covid, nomeadamente a Lei n.º 6/2020 prevê efetivamente a possibilidade das autarquias locais contraírem

empréstimos de médio e longo prazo para, no fundo, para recorrer ou promover medidas, portanto, que resultam efetivamente no combate à pandemia. -----

----- Referir, portanto, que no seio da 1ª Comissão tivemos oportunidade de aferir aquilo que foram as justificações apresentadas para a contração deste empréstimo, nomeadamente compensar com um lado as empresas municipais quer por medidas que tomaram no sentido de apoiar as empresas e as famílias quer, por outro lado, porque se viram privadas em alguns casos de receitas que são absolutamente fundamentais para o desenvolvimento da sua regular atividade. -----

----- Por outro lado, a aquisição de equipamentos no quadro do combate e da prevenção à pandemia e ainda também num conjunto de programas que têm vindo a ser desenvolvidos pela Câmara Municipal de Lisboa no contexto em que vivemos, nomeadamente, como já referido, o “Lisboa protege”.-----

----- A 1ª Comissão constatou, portanto, que a Câmara Municipal de Lisboa, o Município de Lisboa, cumpre todos os critérios em matéria de capacidade de endividamento e, portanto, encontra-se em perfeitas condições de acordo com a legislação que enquadra o setor das autarquias locais de contrair este empréstimo.-----

----- A 1ª Comissão teve ainda oportunidade de analisar, portanto, as três propostas apresentadas e constatou, portanto, e analisou as condições oferecidas e tivemos oportunidade de ouvir o Senhor Vereador das Finanças que, portanto, como habitualmente, portanto, se mostrou disponível e respondeu às dúvidas suscitadas pelos senhores deputados. -----

----- Muito obrigado.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Deputado.-----

----- Peço à Virgínia Estorninho que dê a palavra aos senhores deputados inscritos.” ---

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Tem a palavra a Senhora Deputada Aline Beuvink do PPM.”-----

----- **A Senhora Deputada Municipal, Aline Beuvink (PPM)**, no uso da palavra, fez a seguinte intervenção: -----

----- “Boa tarde a todos novamente.-----

----- Senhor Presidente, Senhor Vice-presidente. -----

----- Tratamos hoje da proposta sobre o empréstimo de médio longo prazo de até 20 milhões de euros.-----

----- Primeiramente, gostaria de salientar a enorme surpresa que este empréstimo constitui, pois na recente conferência de imprensa sobre o processo Bragaparkes, o Senhor Presidente da Câmara anunciava de forma triunfal um mundo novo de maravilhas: a reserva de contingência ia ser finalmente libertado e Lisboa estava livre para novas conquistas e um adorável mundo novo que se reabria - está visto que sim!--

----- Em segundo lugar, o Senhor Vice-presidente chamado à 1ª Comissão no mês de janeiro, a propósito das contas semestrais combatia uma verdade evidente: a degradação das contas municipais. A ideologia bateu de frente com a realidade e foi

uma chatice e com as empresas municipais também. Primeiro a EGEAC, Carris e a semana passada a EMEL, enfim, é muito aborrecido quando a ideologia é esmagada pela realidade, mas bem-vindos à vida real sem bolas de cristal.-----

----- A EGEAC teve de ser resgatada já às suas contas estavam claramente no vermelho há muito e os problemas de tesouraria também! -----

----- Com a EMEL a proposta aqui discutida na semana passada é suportada na projeção de um ano de resultados negativos, que as contas do terceiro trimestre do ano passado não demonstram, mas que todos já antevem para este ano!-----

----- E agora temos neste empréstimo a visão de prudência que profetiza o Senhor Vice-presidente, qual pitonisa ou cassandra com base em cálculos que não vi comprovados, trata-se de prudência que não demonstra e que deixa, até, dúvidas sobre o que sabe e eventualmente não pode contar antes das eleições; o que será? -----

----- Os considerandos. Bem, quando lemos os considerandos das propostas, temos questões de apoio à saúde pública, social, empresas municipais. Se é verdade que a primeira seria merecedora de um análise eventualmente positiva no caso das empresas municipais, como já tive oportunidade de aqui afirmar aquando o apoio à EGEAC e à EMEL, causa-me as maiores dúvidas pelo que sou levada compreender os motivos do PSD para ter pedido a separação de alocação das verbas. -----

----- Senhoras e senhores deputados, discutimos uma proposta de aumento de endividamento do município, uma proposta que aqui será votada uninominalmente, mas que em sede de Câmara nem sequer teve o privilégio da presença do Senhor Presidente da Câmara.-----

----- O argumento do Senhor Vice Presidente, de que é melhor contratar hoje do que daqui a um ano pode ser facilmente contrariado, pois também seria melhor se tivesse contratualizado há um ano do que agora e com a vantagem de ainda ter sido a tempo para se apoiar em muitas empresas impedindo inúmeras das falências registadas na cidade, evitando muitas necessidades adicionais de apoios sociais que chegaram tarde, muito tarde, Senhor Vice-presidente! Se os senhores fossem efetivamente prudentes, tinham agido rapidamente e no início da pandemia, não existe aqui qualquer jogada de antecipação, mas antes de lenta e demorada ação. -----

----- Concluindo o Senhor Vice-presidente, o que aqui nos apresenta e a ratificação de um empréstimo que não se sabe se vai precisar de utilizar e enquanto isso, fazendo fé no que nos disse, dispõe de 218 milhões nos cofres do município mas, pelos vistos, não sabe o que lhes fazer? Pois não, Senhor Vice-presidente? Não sabe! Pois a verdade é que esta sua governação está no fim de curso, em fim de projeto sem rumo e num desnorte total e não são só os problemas dos servidores de “INAVE”. -----

----- Não se preocupe Senhor Vice-presidente os lisboetas saberão, com certeza, dar a força suficiente para que outros os aplicar em projetos numa cidade com visão e projeto futuro e acima de tudo, com rumo! -----

----- Disse!” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhora Deputada.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra referiu o seguinte:-----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Diogo Moura do CDS-PP.”-----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Diogo Moura (CDS-PP)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Senhor Presidente, senhor secretários a senhores vereadores, caros deputados. ---
----- Eu não tenho muito mais acrescentar àquilo que, ainda agora foi a intervenção da Deputada Aline Beuvink. -----

----- Nós há um ano quando começámos com esta pandemia demos logo nota de que o apoio financeiro tinha que ser dado à cidade em particular ao tecido empresarial, às micro e pequenas empresas tinha que ser maior.-----

----- E tinha que ser maior e não paliativamente de três em três meses sem gerar previsibilidade aos negócios e sem garantir essa mesma previsibilidade nenhum comerciante pode olhar para o seu negócio e pensar se o vai reabrir, se vai fechar, se vai despedir pessoas, sabendo que tem um apoio que dura três meses mesmo que lhes seja dito que, provavelmente, daí a dois meses poderá haver um novo reforço.-----

----- Portanto, achamos na altura, a Câmara assim não o entendeu embora tenhamos acompanhado as propostas que a Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito do Programas “Lisboa protege” apresentou porque foram boas para a cidade, porque é verdade que a cidade de Lisboa chegou primeira às pessoas do que a burocracia do Estado Central, e essa é uma verdade, mas achamos que no início o pacote devia ter sido muito maior para chegar a todos, como a questão de várias matérias que nós levantamos, como a da sede fiscal e etc. -----

----- Percebemos também que a Câmara tente negociar agora o empréstimo, as condições, no âmbito das alterações legislativas ou da Lei produzida no âmbito da Covid-19 para a banca são muito boas para as Câmaras Municipais, agora, fazerem a contratação de empréstimos. Mas também como agora acabámos de ouvir há 218 milhões de euros, em depósitos à ordem da Câmara.-----

----- Mas, também, é nos dito e é descrito nesta proposta, quais é que foram os abalos, digamos assim, quais é que foram as implicações negativas nas contas da Câmara de Lisboa ou aquilo que foram os apoios, digo negativas no sentido de decréscimo de receita, mas obviamente positivas no apoio que foi dado ao tecido empresarial, à área social, à área cultural, desportiva e outras tantas. -----

----- Mas a verdade é que também nesta proposta dos 20 milhões é logo dado como indicador de que grande parte, mais de 50% deste valor será atribuído, se for atribuído, se for contraído este empréstimo, para a Carris e EGEAC. E nós tivemos, ainda aqui há pouco tempo, o reforço de verbas para empresas, também, por aquilo que foi o decréscimo das suas receitas e até por medidas que foram aqui aprovadas nesta Assembleia Municipal, também se diga. -----

----- Portanto, Senhor Vice-presidente tem a pasta das finanças, o CDS irá abster-se nesta proposta, entendemos que as condições benéficas do mercado agora são propícias a que haja este empréstimo, mas gostaríamos de perceber, ele ficará em

standby até quando? Voltamos a repetir e a reiterar a Câmara tem 218 milhões de euros à ordem no banco. -----

----- Muito obrigado.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Deputado. -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Tem a palavra o Senhor Deputado Rodrigo de Mello Gonçalves.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rodrigo de Mello Gonçalves (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Muito boa tarde a todos novamente, Senhor Presidente, Senhor Vice-presidente, Senhores Deputados Municipais. -----

----- Senhor Vice-presidente, eu tenho muita dificuldade em acompanhar esta sua proposta e a perceber esta necessidade deste empréstimo. -----

----- Desde logo, porque a Câmara tem no âmbito do seu orçamento flexibilidade suficiente para acomodar estas despesas e este montante de 20 milhões de euros se ele for necessário, não vou só àquilo que são as disponibilidades que a Câmara tem no banco, refiro, por exemplo, certos custos e certos gastos que a Câmara tem tido nos últimos tempos e que demonstram aquilo que o Senhor Vereador diz que é manter o investimento da Câmara e que eu acho que nalguns dos casos era perfeitamente dispensável e a Câmara poderia cortar nessas verbas. -----

----- Dou-lhe dois ou três exemplos, “Lisboa, Capital Verde” foram 2 milhões de euros de contratos de comunicação e publicidade o ano passado e este ano, só no mês passado foram feitos três ajustes diretos para conteúdos multimédia para as redes sociais da “Capital Verde” por 81.180,00 euros. Este mês de maio foram mais quatro ajustes diretos para a mesma coisa comunicação, redes sociais capital verde mais 81.918,00 euros.” -----

----- **A Senhora Segunda Secretária, Virgínia Estorninho**, no uso da palavra referiu o seguinte: -----

----- “Queira abreviar Senhor Deputado.” -----

----- **O Senhor Deputado Municipal, Rodrigo de Mello Gonçalves (IND)**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Termino já. -----

----- Outro exemplo, de dinheiro mal gasto que a Câmara executa. Meio milhão de euros para um projeto na Rua Ator Epifânio que não serve a ninguém e que inferniza a vida aos moradores. -----

----- Mais recentemente ficámos a saber que a Câmara gasta 115.000,00 euros para pôr um rebanho a pastar em Lisboa e daqui a bocadinho, vamos discutir mais de 10 milhões de euros em 2021 para construção de ciclovias sem estudos e feitas às três pancadas na cidade! -----

----- Lamento, não posso acompanhar este pedido de empréstimo.” -----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “Obrigado Senhor Deputado.-----
----- Senhor Vice-presidente, faça favor!” -----

----- **O Senhor Vice-Presidente, João Paulo Saraiva**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção: -----

----- “É muito interessante o posicionamento da oposição sobre este pedido de empréstimo, porque ele é muito revelador da forma como a oposição que, neste momento, temos na Câmara de Lisboa se comporta relativamente a um empréstimo. ---
----- Por um lado, os senhores acham sempre que é pouco, tudo o que nós planeámos, todos os programas que nós construímos, todos os programas que reconhecidamente pelos *players*, pelos parceiros da cidade foram apelidados de programas eficazes, obviamente complementares aos programas do Estado Central, nós não somos o Estado Central, não temos o Orçamento do Estado Central, mas medimos meças com qualquer município, não há paralelo nenhum em nenhum município do país pela extensão e profundidade dos apoios que nós concedemos e dos programas que nós concebemos de emergência à pandemia. -----

----- E não foram programas, como os senhores queriam, de reações completamente extemporâneas não pensadas no calor de todas as situações, com um grau de falibilidade que nós tentámos evitar a todo o custo, essencialmente, imiscuindo-nos naquilo sem os próprios o pedirem que, eram e que são as competências de outros. -----

----- Os senhores sempre se tentaram posicionar sobre esta matéria a invadir o território dos outros como se fossem Direção-geral de Saúde ou outra qualquer entidade do Estado Central que tem responsabilidades próprias, sem eles pedirem e sem qualquer frieza de análise como se tivéssemos a atirar com dinheiro para cima de tudo e se resolvesse alguma coisa. Isto foi sempre a vossa postura. -----

----- E agora, quando nós atuámos com a frieza que considerámos necessária e reconhecida por muitos, felizmente, e por muitos lisboetas, aliás, como têm sido patente em múltiplas situações, aliás, vos deixam nervosos. Mas quando nós aparecemos com um empréstimo, contraindo numa altura em que não precisamos dele e, portanto, na melhor situação em que os senhores evidentemente se fossem igualmente a pedi-lo o fariam, que é, quando é que obtém as melhores condições para contrair um empréstimo? Quando o mercado, quando as instituições bancárias, no caso, percecionam que o senhor não precisam dele e que, portanto, podem vir a precisar, mas não precisam dele, não é uma emergência e daí as boas condições que nós obtivemos. É só olhar para os números senhores deputados. -----

----- E, portanto, desse ponto de vista, a primeira análise sobre o objeto em si mesmo, na segunda análise sobre as condições obtidas parece-me evidente que estamos a fazer um bom trabalho, o senhor é que não querem, de facto, que nós façamos um bom trabalho, porque o vosso interesse é exclusivamente, uma coisa e o seu contrário na lógica do combate político-partidário, não é o interesse da cidade! Porque o interesse da cidade é contrair um empréstimo quando podemos contrair nas melhores condições

para se precisarmos utilizarmos e não estarmos dependentes de uma qualquer emergência que nos obrigasse ir ao mercado às pressas a contrair um empréstimo.-----
----- Isso é que vos dói, é que as nossas contas continuam a ser, como aliás, vai ficar patente quando proximamente as apresentarmos, continuam equilibradas, o nosso investimento não parou e continua a ser um investimento progressivamente feito ao nível da cidade que não parou com a pandemia; continua a ser projetado e a crescer para nos próximos anos a cidade poder, dessa forma, combater aquilo que, inevitavelmente, será uma crise pós pandémica. E estaremos cá na primeira linha do investimento na cidade, da criação de emprego, para podermos combater e sermos um motor da saída dessa mesma crise pandémica. -----
----- Obrigado Senhor Presidente.”-----

----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal,** no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----

----- “Obrigado Senhor Vereador.-----

----- Só recordar que este ponto da Proposta Deliberativa 259/CM/2021 tem os erros materiais que foram comunicados, vamos fazer a votação final, peço aos presentes que usem os cartões e vamos também realmente acompanhar com rigor a votação dos que estão por videoconferência.”-----

----- (Neste momento, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa dá início à chamada dos Senhores Deputados Municipais):-----

----- Senhora Deputada Aline Beuvink. Contra.-----

----- Senhor Deputado Álvaro Carneiro. Ausente.-----

----- Senhora Deputada Ana Margarida Morais. A Favor.-----

----- Senhora Deputada Ana Mateus. Abstenção.-----

----- Senhora Deputada Ana Marques. A Favor.-----

----- Senhora Deputada Ana Sofia Figueiredo. A Favor.-----

----- Senhor Deputado André Couto. Ausente.-----

----- Senhor Deputado António Prôa. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado André Avelãs. A Favor.-----

----- Senhora Deputada Carla Madeira. A Favor.-----

----- Senhor Deputado Carlos de Alpoim Barbosa. Ausente.-----

----- Senhora Deputada Cláudia Madeira. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado David Amado. A Favor.-----

----- Senhor Deputado Fábio Sousa. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado Fernando Correia. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado Fernando Braamcamp. Ausente.-----

----- Senhor Deputado Fernando Ribeiro Rosa. Ausente.-----

----- Senhor Deputado Francisco Domingues. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado Gabriel Fernandes. Abstenção.-----

----- Senhora Deputada Graciela Simões. Abstenção.-----

----- Senhor Deputado Hugo Lobo. A Favor.-----

----- Senhor Deputado Hugo Gaspar. A Favor.-----

----- Senhora Deputada Isabel Pires. A Favor.-----

----- Senhora Deputada Joana Alegre Duarte. A favor. -----
----- Senhor Deputado João Diogo Moura. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado João Valente Pires. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Jorge Marques. Ausente. -----
----- Senhor Deputado José Alberto Franco. A Favor. -----
----- Senhor Deputado José Borges. A Favor. -----
----- Senhor Deputado José Cardoso Alves. A Favor. -----
----- Senhor Deputado José Inácio Faria. Ausente. -----
----- Senhor Deputado José Sobreda Antunes. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado José Moreno. A Favor. -----
----- Senhor Deputado José Leitão. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Luís Newton. Abstenção. -----
----- Senhora Deputada Mafalda Cambeta. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado Manuel Lage. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Margarida Carmen Martins. A favor. -----
----- Senhora Deputada Margarida Bentes Penedo. Abstenção. -----
----- Senhora Deputada Maria Alexandra da Mota Torres. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Maria da Graça Ferreira. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Maria Irene Lopes. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Maria Luísa Aldim. Ausente. -----
----- Senhora Deputada Maria Simonetta Luz Afonso. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Maria Teresa Craveiro. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Maria Virgínia Estorninho. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado Mário Jorge Patrício. Ausente. -----
----- Senhor Deputado Miguel Teixeira. Ausente. -----
----- Senhor Deputado Miguel Graça. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Miguel Costa Santos. Abstenção. -----
----- Senhora Deputada Natalina Moura. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Patrícia Gonçalves. A Favor. -----
----- Senhora Deputado Patrocínia Vale César. A Favor. -----
----- Senhora Deputada Paula Inês de Sousa Real. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado Paulo Jorge Muacho. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Pedro Miguel Tadeu Costa. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Raúl Jorge Gouveia da Silva Santos. Abstenção. -----
----- Senhor Deputado Ricardo de Sant'Ana Godinho Moreira. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Ricardo João de Oliveira Marques. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Rodrigo Maria Santos de Mello Gonçalves. Contra. -----
----- Senhor Deputado Rui Paulo da Silva Soeiro Figueiredo. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Rui Pedro Costa Lopes. Escusa. -----
----- Senhor Deputado Silvino Esteves Correia. A Favor. -----
----- Senhor Deputado Vasco Veiga Morgado. Ausente. -----
----- SUBSTITUTOS: -----
----- Senhora Deputada Natacha Machado Amaro. Abstenção. -----

----- Senhor Deputado João Carlos de Sousa Pereira. Abstenção.-----
----- Senhor Deputado Luís Duarte de Albuquerque Carreira. A Favor.-----
----- Senhor Deputado Nuno Santos Silva. A Favor.-----
----- Senhora Deputada Maria João Correia. Ausente.-----
----- Senhora Deputada Diana Isabel Bechet Gonçalves Vale. Abstenção.-----
----- Senhora Deputada Susana Maria da Costa Guimarães. A Favor.-----
----- Senhor Deputado Júlio Reis Silva. Abstenção.-----
----- Senhor Deputado José Roque Alexandre. A Favor.-----
----- Senhor Deputado Henrique Frias Sá de Melo. A Favor.-----
----- Senhor Deputado Tiago Maria Sousa Alvim Ivo Cruz. A Favor.-----
----- (O Documento da votação Nominal da Proposta 259/CM/2021, fica anexado à presente Ata, como Anexo IV e dela faz parte integrante).-----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra fez a seguinte intervenção:-----
----- “Portanto, o Ponto 5 da parte deliberativa da Proposta 259/CM/2021, foi aprovado tendo havido 2 votos contra, 21 abstenções, 39 a favor, 13 senhores deputados ausentes, portanto, decoro aprovada esta proposta.”-----
----- *(O Deputado Municipal Independente Rui Costa não participou na apreciação e votação desta Proposta por ter solicitado escusa.)*-----
----- **Com a necessária correção do erro material abaixo transcrito:**-----
----- **A numeração dos considerandos a partir do 9) não está sequencial:**-----
----- **Onde consta:**-----
----- (...) " 1) A proposta apresentada pelo BPI "(...);-----
----- **Deve constar:**-----
----- (...) " 10) A proposta apresentada pelo BPI "(...).-----
----- *Renumerando todos os considerandos seguintes.*”-----
----- **O Senhor Presidente da Assembleia Municipal**, no uso da palavra continuou: --
----- “Falta votar a recomendação.”-----
----- Vamos passar à votação **da Recomendação n.º 147/03 (1ª CP)**. Não há votos contra, nem abstenções, votos a favor do PS, PSD, CDS-PP, PCP, BE, PAN, PEV, MPT, PPM, Deputados(as) Municipais Independentes: Ana Gaspar, António Avelãs, Joana Alegre, José Alberto Franco, Miguel Graça, Paulo Muacho, Raul Santos, Rodrigo Mello Gonçalves e Rui Costa. A **Recomendação n.º 147/03 (1ª CP)** foi aprovada por **unanimidade**.-----
----- **(Ausência das Deputadas Municipais Independentes Patrícia Gonçalves e Teresa Craveiro nesta votação)**-----
----- *(O Deputado Municipal Independente Rui Costa não participou na apreciação e votação desta Proposta por ter solicitado escusa.)*-----
----- A sessão terminou, eram dezanove horas.-----
----- **Nota:** As propostas votadas na presente reunião foram aprovadas, em minuta, nos termos da deliberação n.º 353/AML/2017 tomada pela Assembleia, por unanimidade, na reunião realizada no dia 21 de Novembro de 2017.-----

----- Eu _____, a exercer funções no Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal lavrei a presente ata que também assino, nos termos do disposto no n.º 2 do art.º 57.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013 de 12 de setembro, do n.º 2 do art.º 90.º do Regimento da Assembleia Municipal de Lisboa e do despacho da então Senhora Presidente da Assembleia Municipal de Lisboa exarado em 6 de Novembro de 2017 na folha de rosto anexa à Proposta n.º 1/SMAM/2017. -----
-----O PRESIDENTE -----